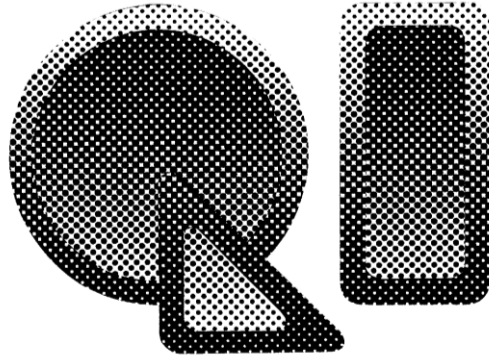


87



# LIQUIDAÇÃO DE REVISTAS – 13

Oferta de revistas e álbuns a preços muito baixos. O custo de envio está incluído no preço. O estado de conservação de cada edição está indicado, seguindo a convenção: (MB) – Muito Bom; (B) – Bom; (R) – Regular; (P) – Péssimo. Cada edição ficará reservada ao primeiro que escrever encomendando-a. Após a confirmação, o interessado deve enviar o pagamento em vale postal ou cheque nominal a EDGARD GUIMARÃES.

**Almanaque Aventuras dos Trapalhões** (Abril) (R) 1 – R\$ 4,00 \* **Almanaque Abril Jovem** (Abril) (B) 1, 6, 7, 10, 11 – R\$ 5,00 c/ \* **Almanaque Alegria** (Abril) (B) 1 – R\$ 5,00 \* **Alegria** (Abril) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57 – R\$ 4,00 c/ \* **Revista do Gugu** (Abril) (B) 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 – R\$ 5,00 c/ \* **Dragon Ball** (Abril/1ª minissérie) (B) 1, 2 – R\$ 10,00 as duas \* **Dragon Ball** (Abril/2ª minissérie) (B) 1, 2 – R\$ 10,00 as duas \* **Almanaque Gasparzinho** (Vecchi/1976) (B) R\$ 10,00 \* **Carequinha** (Vecchi) (R) 5 – R\$ 4,00 \* **Soldado Valdemar** (Vecchi) (B) 1 – R\$ 5,00 \* **Vovó Abelarda** (Vecchi) (B) 1 – R\$ 5,00 \* **Zagor** (Vecchi) (B) 53 – R\$ 5,00 \* **Tex** (Vecchi) (R) 128, 133, 142, 149 – R\$ 4,00 c/ \* **Chacal** (Vecchi) (R) 18, 21, 23, 25 – R\$ 4,00 c/ \* **Ken Parker** (Vecchi) (P) 6 – R\$ 4,00 \* **Diabolik** (Vecchi) (P) 2, 7 – R\$ 4,00 c/ \* **Viva Mad** (Vecchi) (B) – R\$ 5,00 \* **Almanaque Sobrenatural** (Vecchi) (B) 1, 2, 5, 6, 7, 8 – R\$ 10,00 c/ \* **Tex Ouro** (Mythos) (B) 9, 15 – R\$ 10,00 c/ \* **Spektro** (Vecchi) (B) 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 27 – R\$ 15,00 c/ \* **Pesadelo** (Vecchi) (B) 1, 2, 3, 4 – R\$ 15,00 c/ \* **Almanaque das Assombrações** (Vecchi) (B) 1 – R\$ 10,00 \* **Sobrenatural** (Vecchi) 4, 5, 7, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20 – R\$ 10,00 c/ \* **Histórias do Além** (Vecchi) (B) 5, 6, 8, 10, 11, 13, 14, 16 – R\$ 10,00 c/ \* **Supersex** (Concorde) (B) 1 – R\$ 5,00 \* **Sexorama** (Concorde) (R) 3, 6 – R\$ 5,00 c/ \* **Playcolt** (Idéia) (R) 2, 3, 5, 7, 8 – R\$ 5,00 c/ \* **Um Passo Além – Dose Dupla** (Idéia) (R) 1 – R\$ 7,00 \* **Vampi** (Idéia) (R) 5 – R\$ 5,00 – **Máfia** (Idéia) (R) 1, 2, 4 – R\$ 5,00 c/ \* **Frigida** (Idéia) (R) 5 – R\$ 5,00 \* **O Esqueleto** (Portugal Press) (R) 6, 7 – R\$ 5,00 c/ \* **Bonanza** (Cruzeiro/1967) (R) 4 – R\$ 5,00 \* **Combate** (Cruzeiro/1966) (R) 5 – R\$ 5,00 \* **Transformers** (Meribérica) (R) 2, 3, 13 – R\$ 5,00 c/ \* **Scathos** (Progóspel) (R) 1 – R\$ 4,00 \* **Conan Rei** (Abril) (R) 16 – R\$ 4,00 \* **Sérgio Mallandro** (Abril) (R) 20 – R\$ 5,00 \* **Almanaque do Sítio do Picapau Amarelo** (RGE) (R) 8 – R\$ 5,00 \* **Change Kids** (Abril) (R) 2 – R\$ 4,00 \* **Seleção Disney** (Abril) (R) 5 – R\$ 4,00 \* **Cacá e sua Turma** (Abril) (R) 3 – R\$ 4,00 \* **Fantasma** (RGE) (R) 242, 243, 248, 252, 253, 321, 342, 356, 360 – R\$ 4,00 c/ \* **Dico** (RGE) (R) 16 – R\$ 5,00 \* **Bulfas** (Ebal) (P) 1 – R\$ 4,00 \* **Alceu e Roque** (Ebal) (P) 4 – R\$ 4,00 \* **Bonanza** (Ebal) (P) 6 – R\$ 4,00.

## QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 87 JULHO/AGOSTO DE 2007

Editor: Edgard Guimarães.

Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).

Tiragem de 500 exemplares, impressão em off-set.

## PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00

Para saber sua situação junto ao “QI”, verifique na etiqueta com seu nome, no envelope, a mensagem:

“QUITADO ATÉ:”.

Obs.: números atrasados disponíveis pelo mesmo preço.

## ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:

1 página (140x184mm):	R\$ 48,00
1/2 página (140x90mm):	R\$ 24,00
1/2 página (68x184mm):	R\$ 24,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 12,00
1/8 página (68x43mm):	R\$ 6,00

## EDITORIAL

Nova edição dentro da normalidade.

Luciano Freiburger e Paulo dos Anjos mantêm suas colaborações quadrinizadas.

As seções ‘Edições Independentes’ e ‘Fórum’ mantêm seus volumes de informação.

Worney mantém o contato.

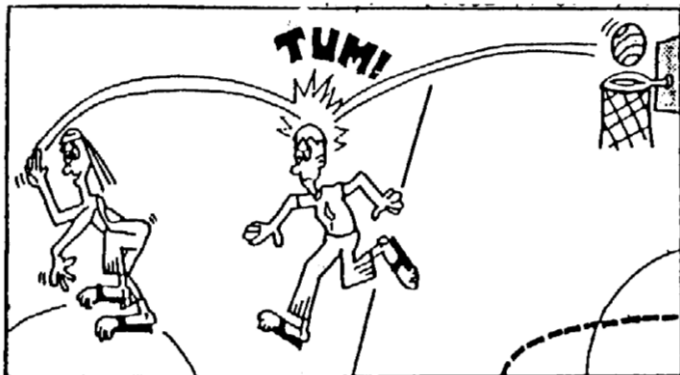
Também eu mantenho o propósito de publicar, sempre que possível, textos que julgo do interesse dos leitores. Por questões de espaço tive que deixar de fora três textos, que virão nas próximas edições. Nesta, destaque para a matéria sobre o cancelamento de um livro editado por Henrique Magalhães, e os comentários de Leonardo De Sá sobre publicações brasileiras e portuguesas.

Pretendia neste número já incluir uma bela HQ de 9 páginas que o Shimamoto enviou para presentear os leitores do “QI”, mas não foi possível. Quero dar a ela o destaque que merece.

Boa leitura.

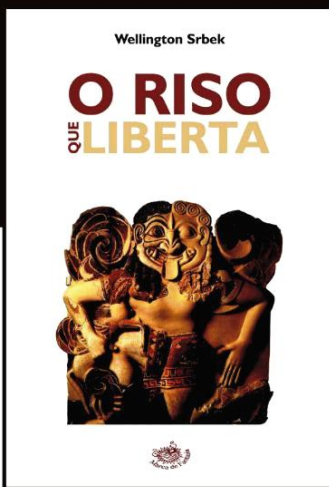
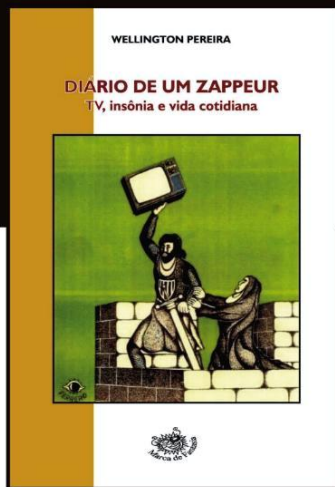
# "A SOLUÇÃO," OU: "SEGURA NA MÃO DE DEUS"





Contatos: a/c Paulo Joubert – C.P. 108 – Belo Horizonte – MG – 30123-970

## CONHEÇA OS LIVROS DA SÉRIE VEREDAS



### DIÁRIO DE UM ZAPPEUR

TV, insônia e vida cotidiana

De Wellington Pereira

Série Veredas nº 1

88p. 13x19cm. R\$ 13,00

Ensaio sobre a linguagem televisual do Brasil dos anos 1980.

### O RISO QUE LIBERTA

Ou as origens da caricatura

De Wellington Srbek

Série Veredas nº 2

112p. 13x19cm, R\$15,00

A força demolidora do humor por meio das expressões gráficas.



Contato@marcadefantasia.com.br  
www.marcadefantasia.com.br



## VEM AÍ: JU & JIGÁ!

# MARCA DE FANTASIA SUSPENDE A PRODUÇÃO DE LIVRO DE JAGUAR

*Parte da imprensa especializada sobre quadrinhos foi surpreendida com a notícia acima. A seguir apresentamos informações detalhadas sobre o fato começando com a declaração oficial do editor Henrique Magalhães publicada no site da Marca de Fantasia.*

A edição do livro *Lugares in-comuns*, de Jaguar, foi contestada pela editora Desiderata, que tem contrato de exclusividade com o cartunista. Em telefonema no dia 9 de julho de 2007, a senhora Martha Mamede, representante da Desiderata, proibiu a distribuição e venda do álbum lançado pela Marca de Fantasia, alegando que estava em seus planos lançar este trabalho e que a produção da editora independente iria tirar seu público.

As justificativas da Marca de Fantasia são de que a edição do livro de Jaguar tem o caráter de resgate da memória do cartum brasileiro, sem fins lucrativos e é destinada a colecionadores e leitores do circuito dos fanzines, o que de forma alguma afeta o mercado editorial. Por outro lado, a produção independente teria uma tiragem inicial de 200 exemplares, podendo chegar a 500, de acordo com a demanda. Apesar disso, a posição da editora Desiderata foi intransigente, alegando que o autor precisa comer e pagar suas contas e que não é esse tipo de edição que lhe vai dar sustento.

Diante desse tipo de argumento, resolvemos acatar o que rege o contrato entre Jaguar e a editora Desiderata e suspender a produção do livro pela Marca de Fantasia, esclarecendo ao público os caminhos acertados anteriormente por nós e o autor, Jaguar.

Há um ano, em meados de 2006, fizemos o primeiro contato por telefone com Jaguar, quando ele morava em Brasília, propondo-lhe a edição de *Lugares in-comuns*, lançado pela editora Codecri em 1979 e jamais reeditado. Jaguar concordou com a publicação, ciente que se tratava de uma produção independente, sem fins lucrativos, dirigida ao circuito paralelo de edição. Para isto, lhe seriam destinados os 10% de direitos autorais a ser pagos em exemplares do livro. O acordo verbal, no entanto, deveria ser depois ratificado por meio de contrato, que lhe foi enviado em junho de 2007, com uma prova do livro.

Neste período, Jaguar assinou contrato de exclusividade com a editora Desiderata, mudou de endereço para o Rio de Janeiro e não tivemos mais contato. Quando foi possível encontrá-lo, em junho de 2007, solicitei-lhe novamente autorização para a publicação do livro, dizendo que a produção estava em andamento. Ele alegou que agora a situação era outra, por causa do contrato com a Desiderata. Após reforçarmos o caráter não comercial de nossa editora, Jaguar concordou novamente com a edição, já que isto não iria se confrontar com os interesses comerciais da Desiderata.

Lamentamos que o meio empresarial tenha uma visão tão estreita da veiculação dos bens culturais, visando apenas ao lucro, sem se dar conta que a veiculação paralela da obra pode levar mais leitores para outros produtos do gênero produzidos com fins comerciais.

Lamentamos a postura de Jaguar, que não se dispôs a interceder em favor da Marca de Fantasia, alegando que não mandava mais em sua obra, que quem decide tudo é a Desiderata. É incrível como os interesses pecuniários continuam ainda hoje acima da integridade (no sentido de plenitude, inteireza) autoral.

E lamentamos a frustração por não contar com o título *Lugares in-comuns* em nosso catálogo, que além de um justo resgate cultural era uma produção afetiva, o reconhecimento e a admiração de fã pelo trabalho de quem consideramos genial.

Henrique Magalhães – editor

## LIVRO REÚNE TIRAS DE HUMOR DE JAGUAR FEITAS NO PASQUIM – II

*A entrevista abaixo, com Henrique Magalhães, foi feita por Paulo Ramos, do blog [dosedquadrinhos.blog.uol.com.br](http://dosedquadrinhos.blog.uol.com.br), em 7 de julho de 2007*

“Lugares In-Comuns” usa material do Pasquim. Os direitos autorais não eram exclusivos da Desiderata, do Rio de Janeiro?

*O acordo informal com Jaguar foi feito há mais de um ano. Naquele momento ele não tinha ainda feito o contrato com a Desiderata. Atualmente voltei a contatá-lo, pouco antes do lançamento do livro e ele reiterou sua permissão para que o editássemos. O material que publicamos, embora tenha sido originalmente publicado no Pasquim, foi publicado em livro pela editora Codecri. Foi esta edição que serviu de base para a nossa.*

Há outros números em pauta para a Coleção Biografix?

*Existem planos, projetos, pretensões. O certo é que estamos programando o lançamento de um volume com a série de tiras ‘A Caravela’, de Nilson, com apresentação de [Wellington] Srbek. Mas gostaríamos de produzir livros com muitos outros artistas que admiramos, como Shimamoto, Zala, Lailson, Colin, Henfil, Zivaldo, Fortuna, Edgar Vasques, Jô Oliveira, Canini, Veríssimo e muitos mais. Claro que, como a maioria ainda está atuando no meio comercial, será preciso contar com a boa vontade e reconhecimento deles em relação ao nosso projeto, já que não temos fins lucrativos. A coleção é uma homenagem aos autores, e um orgulho para a editora.*

A Marca de Fantasia faz um trabalho elogiável, com edições muito bem cuidadas. Há planos de ampliar a distribuição das obras?

*Nosso trabalho é artesanal, em pequenas tiragens. Não pretendo entrar no mercado e brigar por espaço com outras editoras. Isso mudaria completamente meu processo editorial e, de certa forma, tiraria o prazer de fazê-lo. Para lidar com grande produção, distribuição e venda seria necessário criar uma estrutura empresarial que não me interessa. Prefiro o contato direto com os leitores, mesmo que o acesso seja limitado. Por outro lado, esse procedimento não está na contramão do mercado. As editoras estão cada vez mais fazendo tiragens dirigidas a um determinado público, como os álbuns e algumas revistas, que são veiculadas apenas em livrarias especializadas ou clubes de leitores. A venda direta é também um fenômeno da atualidade, possibilitada pela internet. Há grandes livrarias que vivem do mercado “virtual” e é nesse campo que pretendemos nos firmar. Investimos onde as editoras comerciais não têm interesse, seja por falta de visão, seja por razões econômicas. Desse modo, nosso objetivo é priorizar o lançamento de novos autores, criar uma bibliografia sobre quadrinhos, humor e cultura pop, geralmente com estudos oriundos do meio acadêmico, e preservar a memória de nossa arte seqüencial, com o relançamento da obra dos grandes criadores. Esse é nosso campo de trabalho que, naturalmente, não encontra ainda um grande público. Mas a persistência e a coerência de nossa proposta pode nos levar à formação desse público, que tende a crescer e a nos colocar novos desafios - talvez a entrada no próprio mercado, com uma nova perspectiva.*

## CANCELADA VENDA DE “LUGARES IN-COMUNS”, DE JAGUAR

*As matérias abaixo foram escritas por Paulo Ramos, do blog dos quadrinhos. [blog.uol.com.br](http://blog.uol.com.br), a partir de 10 de julho de 2007*



A editora Marca de Fantasia cancelou na segunda-feira a venda do livro “Lugares In-Comuns”, do cartunista Jaguar, lançado no fim do mês passado. A suspensão é por causa dos direitos de publicação da obra de humor gráfico.

Jaguar diz não ter autorizado o editor da Marca de Fantasia, Henrique Magalhães, a relançar o livro, que teve uma primeira edição em 1979 pela Codecri, mesma editora do jornal alternativo “Pasquim”.

“Ele ligou pra mim um ano atrás”, diz, por telefone, Sérgio de Magalhães Gomes Jaguaribe, o Jaguar. “Nessa época, eu não tinha nada contra. De seis meses pra cá, eu trabalho na Desiderata. Eu pretendo lançar [o livro] pela Desiderata.”

O cartunista atua como consultor de humor da editora carioca Desiderata, mais conhecida pelo relançamento de dois volumes do “Pasquim”. Segundo a editora, o contrato com Jaguar foi assinado em outubro do ano passado.

A Desiderata diz, em contato telefônico e por e-mail, que pretende relançar toda a obra do cartunista e que “Lugares In-Comuns” está na lista. A editora também contesta a publicação do livro.

“Houve uma conversa, mas nenhum acordo foi feito, nenhum contrato assinado”, diz Martha Mamede Batalha, editora da Desiderata. “O que impressiona neste caso é a falta de respeito com o autor. Como é possível publicar um livro e o autor não ser avisado? Não serem discutidos valores de direitos autorais? É preciso ter mais consideração com o autor no Brasil.”

Foi a Desiderata que pediu à Marca de Fantasia que retirasse o livro do mercado. O contato entre as editoras foi na segunda-feira de manhã, por telefone.

A Marca de Fantasia argumentou que a obra não tinha fins lucrativos e que teria baixa tiragem. Mas, no fim da conversa, acatou a exigência da Desiderata. O site da Marca de Fantasia já expõe os dizeres “cancelado” e “indisponível” na parte que apresenta o lançamento da obra, como mostra a imagem reproduzida nesta postagem.

Se isso não fosse feito, a Desiderata cogitava a hipótese de entrar na Justiça.

Martha Mamede já tinha deixado o assunto público no domingo, num comentário deixado aqui no Blog dos Quadrinhos e endereçado a Henrique Magalhães, editor da Marca de Fantasia. O Blog noticiou o lançamento do livro no sábado. Na matéria de sábado, o Blog perguntou a Magalhães, se os direitos de publicação da obra não seriam exclusivos da Desiderata. Magalhães disse que o acerto informal tinha sido feito há mais de um ano e que, atualmente, tinha voltado a entrar em contato com o cartunista e que ele tinha reiterado a permissão.

“Isso não é verdade”, diz Jaguar, que afirma ter recebido a obra, já pronta, pelo correio. “Não me interessa se [o livro] é sem fins lucrativos. Não quero. Assunto encerrado.”

## CANCELADA VENDA DE “LUGARES IN-COMUNS”, DE JAGUAR (outro lado)

O editor da Marca de Fantasia, Henrique Magalhães, reiterou que manteve contato telefônico com Jaguar em junho deste ano e que o cartunista concordou com a publicação. O contato do Blog com o editor, que também é professor da Universidade Federal da Paraíba, foi feito por e-mail. Seguem as respostas, na íntegra.

A Desiderata acusa a Marca de Fantasia de lançar a obra sem avisar o autor e sem pagar direitos autorais. Havia um contrato para publicação ou era apenas um acordo verbal?

*Havia apenas um acordo verbal feito em meados do ano passado e reforçado em junho deste ano. Enviei a Jaguar uma prova do livro com uma minuta de contrato para que ele avaliasse e assinasse. Como a editora Marca de Fantasia não tem fins lucrativos, e Jaguar sabia disso, entendi que não haveria obstáculo para sua publicação, mesmo que ele já tivesse contrato com a Desiderata.*

Jaguar diz que a Marca de Fantasia não tinha autorização dele para publicar a obra. O cartunista admite que foi feita uma primeira sondagem há um ano, mas que não houve um segundo contato sobre autorização para publicar a obra. O que a editora diz sobre isso?

*Quando fiz o primeiro contato, por telefone, Jaguar morava em Brasília. Consegui seu endereço atual, no Rio de Janeiro, por ele mesmo, num telefonema feito em junho deste ano. Ele concordou com a publicação, tendo em vista que o caráter da Marca de Fantasia não é comercial e isso não infringe seu contrato com a Desiderata. Se ele diz que não autorizou, é a palavra dele em oposição à minha. Não há o que fazer. Eu tenho sempre cuidado de solicitar autorização aos autores que edito. Foi assim com todos os autores brasileiros, bem como com o argentino Sergio Más, com o português Nuno Nisa e com os franceses Thierry Groensteen e Claire Bretécher. Ninguém se sentiu usado nem desrespeitado, porque não é essa minha prática. Para evitar problemas, retirei o livro do catálogo, não tendo feito mais que 20 exemplares.*

A Desiderata diz que entrou em contato com você hoje cedo [segunda pela manhã] e que um de seus argumentos era que a obra não tinha fins lucrativos. O conteúdo da conversa confere?

*Sim, houve o contato, mas a conversa teve um tom amargo, intimidativo. Fui acusado de desrespeitar o autor, de ter publicado o livro sem sua autorização. Ao dizer que a publicação não visava ao lucro, ouvi que o autor precisa comer, pagar as contas. Minha pretensão era fazer 200 exemplares, em pequenas tiragens gradativas, de acordo com a demanda. A representante da Desiderata disse que pretendia fazer esses mesmos 200 exemplares, como se houvesse viabilidade econômica numa tiragem irrisória como essa. Ela só é viável para uma produção independente, como a minha, que é feita artesanalmente, e não num esquema comercial. A Desiderata desconsiderou meu argumento de que eu só pretendia prestar uma homenagem a Jaguar, que é um patrimônio da cultura nacional, que a edição se destinava a colecionadores e ao público dos fanzines. Ela disse que isso ia tirar seu público, como se uma minúscula editora independente pudesse se confrontar com uma empresa comercial. Esse tipo de argumento capenga e a proibição intransigente da publicação do livro de Jaguar pela Marca de Fantasia me fez acreditar que não havia diálogo possível, que era melhor me retirar. Imediatamente em seguida liguei para Jaguar, para tentar esclarecer a questão. Ele foi tão insensível quanto a representante da Desiderata, alegando, inclusive, que não tinha mais domínio sobre sua obra, que quem mandava era a Desiderata. O que fazer com um argumento tão absurdo quanto esse?*

Como são feitos os contratos com outros autores?

*Os contratos são por quatro ou cinco anos, sem exclusividade. A primeira tiragem é de 50 exemplares, sendo feitas novas tiragens à medida que há demanda. São impressas 200 capas em offset, mas o miolo é feito em casa, numa impressora laser, gradativamente. O autor recebe pelo trabalho 10% de direitos autorais, pagos em exemplares, sendo que na primeira tiragem de 50 exemplares ele recebe 20%. Desse modo, o autor recebe de imediato a integralidade de seus direitos, mesmo antes da venda do livro, que é feita a preço de custo. Qual editora comercial faz isso?*

A Marca de Fantasia suspendeu a publicação temporariamente ou em caráter definitivo?

*Em caráter definitivo. Não pretendo perder tempo com quem é mercenário. Há muitos outros autores que merecem nossa homenagem e a admiração dos leitores.*

O problema vai atrapalhar a continuidade da série Biografix [feita em homenagem a autores nacionais]?

*De forma nenhuma. Já temos um outro livro programado e certamente teremos o apoio dos autores que reconhecerem nosso trabalho em prol da arte.*

## A REVISTA “TINTIN” BRASILEIRA

*O texto abaixo foi escrito na forma de mensagem por Leonardo De Sá para o grupo de discussões Gibihouse, a propósito de comentários que fiz sobre publicações portuguesas e brasileiras. A seguir meus comentários e os esclarecimentos de Leonardo De Sá.*

***Interessante esta informação de que a “Tintin” brasileira foi toda produzida e impressa em Portugal, mas para venda no Brasil. Pelo que me lembro, os textos estavam em português do Brasil, então todo o trabalho de letreiramento teve que ser refeito, não pôde aproveitar da edição portuguesa. Havia um brasileiro na redação aí em Portugal?***

Os textos da versão para o Brasil foram efetivamente todos refeitos em português do Brasil — “Humpá-Pá Contra Maus-Fígados” chamava-se “Humpá-Pá Contra Maus-Bofes” na versão brasuca. O que me disseram amigos que trabalhavam na redação das duas revistas nessa altura foi que os textos iam para o Brasil para serem “adaptados” e voltavam para legendação/letreiramento, não sei se através da antena brasileira da Livraria Bertrand ou da Bruguera. Trabalharam em Portugal nas duas versões do semanário “Tintin” os designers José Ruy, Estrompa e Mário Correia, que conheço bem.

***Será que outras edições da Bruguera também foram feitas em Portugal, como a coleção “Videorama”, que teve 4 volumes no Brasil e 8 em Portugal?***

Não sei onde era impressa a série “Trota Mundo”, equivalente da “Videorama” portuguesa, mas penso que a maioria das colecções da Bruguera brasileira eram mesmo produzidas no Brasil, a todos os níveis da produção — tradução, legendação e impressão. O material, mesmo francês, chegava através da Bruguera espanhola — o mesmo se passava no caso dos primeiros álbuns portugueses da Ibis/Bertrand, por esse motivo as séries editadas eram praticamente as mesmas, “Astérix”, “Lucky Luke”, etc. Julgo que houve alguns álbuns da Bruguera brasileira impressos em Portugal ou em Espanha, o que demonstra que havia relações estreitas entre as empresas. Isso era normal entre a filial brasileira da Bruguera e a casa-mãe espanhola, sendo um pouco menos normal que se passasse com a Ibis portuguesa — pois esta era uma sociedade à parte, com outros proprietários, mas também com relações estreitas com a Bruguera espanhola.

Note, no entanto, que os exemplos de obras produzidas num determinado país e apenas impressas noutro país são relativamente banais, sobretudo nas últimas décadas. É muito diferente do que se passou com a edição para o Brasil da revista “Tintin”, como expliquei, produzida e impressa em Portugal para exportação. Outro exemplo similar foi o dos primeiros álbuns oblongos da “Mafalda” do Quino, editados pelas Publicações Dom Quixote, de Lisboa, que para além das edições normais para Portugal também editaram os dois primeiros títulos em versões para o Brasil, com tradução apropriada... O mesmo se passou com as colecções brasileiras da Lord Cochrane e da Nueva Frontera, respectivamente produzidas no Chile e na Argentina. E passa-se há décadas com as edições norte-americanas para o Brasil dos ultra-reaccionários panfletos do Jack T. Chick.

Da mesma forma existem edições religiosas produzidas em diversos países, mas em português, para venda em Portugal, no Brasil ou noutros países de expressão portuguesa. Houve um álbum intitulado e sobre “Domingos Sávio” produzido em 1955 em Itália e em português, que indicava representações em Portugal e no Brasil pelas Edições Salesianas respectivas. Também tem acontecido com edições publicitárias, como no caso do álbum “A Marca Azul”, produzido em 1999 em França pela Peugeot (juntamente com outras doze línguas), para distribuição em Portugal e no Brasil. Houve ainda o título “Porto – A Aventura de um Grande Vinho”, de 1997, com desenhos do malogrado Júlio Gil, que teve edições diferentes em português e para o Brasil, produzidas em Portugal pela Elo (também editado noutras línguas, sempre pela Elo portuguesa).

***Eu me lembro que você comentou sobre a dúvida se houve edição encadernada pelo editor da Tintin brasileira. Há um tempo apareceu para venda uma coleção encadernada, eu arrisquei, comprei, mas não era encadernação do editor e sim do próprio leitor.***

Continuo muito interessado em confirmar essa informação do Ota! Há uns anos comprei por bom preço uma capa solta para encadernação da revista, sem qualquer indicação na lombada, o que “poderia” corresponder à versão para o Brasil (as capas das encadernações portuguesas indicam sempre na lombada o título genérico, editora, e numeração do volume). Ou então a minha capa é apenas um erro de impressão, também possível.

***Há pelo menos outro caso de álbum publicado no Brasil e em Portugal, neste caso com exatamente o mesmo miolo, mas com a capa dura trazendo logotipos de editoras diferentes. É o álbum “Corsário Negro”, no Brasil editado pela Civilização Brasileira e em Portugal pela CelBrasil.***

Não me recordo de mais nenhum exemplo de edição conjunta em álbum (talvez o álbum do “Shakespeare”, com três histórias, editado em Portugal pela mesma CelBrasil?). Há, no entanto, exemplos de edições de quadrinhos vendidas nos dois países desde o século XIX. O mais antigo que existe é o das 30 folhas volantes de “images d’Épinal”, que também foram publicadas num raríssimo álbum que possuo, tudo impresso em França por volta de 1895 para venda no Brasil pela Landenne & Bravard, do Rio de Janeiro (e também gostaria saber alguma coisa sobre esta empresa). Antes do fecho do século, houve também uma ultra-rara edição de 1899 das “Aventuras do Senhor Cryptogamo” (única edição em português do Rodolphe Töpffer, o inventor dos quadrinhos), que indicava na capa o preço em Réis portugueses e brasileiros, sendo editada em Lisboa. Em termos de gibis, o caso talvez mais curioso foi o da revista “O Carlitos”, que teve uma primeira série efêmera publicada pela Empresa de Publicações Ilustradas, no Rio de Janeiro, no final de 1921. A 2ª série começou no ano seguinte ainda no Rio, mas a partir do nº 6 a redacção da revista foi transferida, armas e bagagem, para Lisboa. “O Carlitos” é uma das revistas mais raras dos quadrinhos brasileiros e dos quadrinhos portugueses, tendo durado a 2ª série até ao nº 124 (mais 11 números de outra série pelo meio). Infelizmente nenhuma história dos quadrinhos brasileira registra essa publicação (e outras análogas), como se os gibis tivessem passado directamente de “O Tico-Tico” para o “A Gazetinha” ou o “Mundo Infantil”, quando não saltam directamente para o “Suplemento Juvenil”, o que é obviamente falso.

***E recentemente vi várias edições originalmente publicadas pela Ebal com versão portuguesa feita pela Agência Portuguesa de Revistas, mas acho que neste caso eram impressas em Portugal.***

Sim, as versões da Agência Portuguesa de Revistas de edições da Ebal eram publicadas em Portugal, mas estamos de novo num caso diferente, de uma mera “tradução”, ou neste caso adaptação da edição original. Creio que nesses moldes só houve três edições, a “Gabriela, Cravo e Canela”, “A Escrava Isaura” (que até mantinha por erro parte da ficha técnica original, com referências à Ebal e ao Aizen), e o “Mandrake: No País dos Faquires / No País dos Homens Minúsculos”, todas no final dos anos 70.



# FÓRUM

---

## CARLOS GONÇALVES

R. Tomás da Anunciação, 171, 3º Dto - Lisboa - 1350-326 - Portugal

É um desabafo, mas sempre foi uma pena que as editoras brasileiras sempre mandaram para Portugal as sobras e nunca as coleções quando elas eram publicadas. Na altura eu comprava tudo o que vinha do Brasil e faltam-me imensas revistas que desconhecia que tinham sido editadas, pois nunca cá foram distribuídas. Da Ebal eu sabia isso e mandava vir directamente, através da Srª. D. Maria Amélia, que era quem me atendia. Mas ela falhou muito, principalmente nas edições extras que não tinham continuidade. Faltam-se só 7 das edições em formatinho, que eles publicaram. Mas como eu fui duas vezes lá à editora, acabei por trazer muitas revistas em falta. Aliás, uma vez fui à Record e comprei todas as edições deles. Penso que seja a única editora que terei tudo o que eles publicaram. Também fui à Vecchi uma vez e igualmente à Abril (três vezes). Da primeira devo ter quase tudo também, pois comprei lá as minhas faltas, precisamente no dia em que eles estavam em greve... porque a Editora estava a falir... isto em 1983, como os anos passam... Da segunda a partir de uma certa altura desisti. Era impossível coleccionar tantos títulos e tantas edições. Mas mesmo assim tenho a maior parte das revistas de Super-Heróis que eles editaram até aos anos 90. Do Homem Aranha e dos X-Men tenho algumas falhas. Do resto devo ter tudo completo. Nós realmente temos um certo carinho por tudo quanto é Banda Desenhada, é um encanto que nos delicia os olhos e nos enche de orgulho, preenche os nossos sentidos ao mergulharmos no papel à procura desta ou aquela revista e folheá-la e, muitas vezes, lê-la de novo para recordar uma ou outra história, uma ou outra personagem. Atrás disso andamos continuamente a informar-nos sobre as revistas, as que saíram, as coleções, os números em que terminaram, as suas datas e todas as informações que poderão ser úteis para outros coleccionadores ou outros estudiosos. Hoje já sei quem são e conheço imensos autores, inclusive escrevi sobre eles muitos artigos nos jornais e entrevistei-os para dar a conhecer ao público leigo, quem eles eram e como tinham chegado a preencher a nossa imaginação e as nossas horas lúdicas e de prazer. É natural que as Histórias aos Quadrinhos tenham um fim em vista, pois hoje toda a juventude interessa-se muito mais pelos computadores e vejo a minha neta, que vive rodeada de livros (tal como a minha filha esteve), e já toca no teclado e no rato para jogar e só tem 34 meses... Penso que o fim estará numa das próximas gerações e quando alguém se lembrar desta Linguagem Narrativa, só a ela poderão ter acesso através dos microfílmicos ou em alguma Hemeroteca, que possua no seu espólio material antigo, mercê dos "carolas" como nós, que vamos conservando estas preciosidades.

---

## HENRIQUE MAGALHÃES – “Marca de Fantasia”

Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180

Tenho visto que o público começa a se inquietar com a aproximação do fim do “QI”. Sua explicação é razoável, você tem toda razão para estabelecer uma meta, como a edição nº 100, para encerrar o fanzine. Mas, sem dúvida, todo o meio independente ficará órfão de seu principal órgão de divulgação. Seu trabalho é de uma importância incontestável, até como registro do movimento dessas publicações no período em que o “QI” tiver circulado. Eu não teria o que sugerir para a substituição da publicação que pudesse ter o mesmo alcance, mas sei que você não ficará parado.

---

## EDGAR FRANCO – “Artlectos & Pós-humanos”

Av. Melvin Jones, 265 – Poços de Caldas – MG – 37701-274

Acaba de ser lançado pela editora SM o segundo número de “Artlectos & Pós-humanos”, a revista continua viva, com sua proposta iconoclasta: apresentar quadrinhos no estilo fantasia filosófica, dedicados a explorar o universo ficcional da ‘Aurora Pós-humana’, criado por mim para servir como estrutura de criação para obras em múltiplas mídias. O mesmo universo já rendeu obras como o premiado álbum “BioCyberDrama”, feito em parceria com Mozart Couto, e o novo trabalho da banda de música Sci-Fi Industrial, o Posthuman Tantra, o CD intitulado “NeoCortex Plug-in”, lançado com exclusividade pela gravadora suíça Legatus Records. A ‘Aurora Pós-humana’ apresenta-nos um mundo hipertecnológico em múltiplas fases no futuro da Terra, onde seres híbridos humanimais convivem com intelectos artificiais e pós-humanóides com a consciência e memória humana transplantada em seus chips de silício.

---

## MATHEUS MOURA

R. Princesa Isabel, 1578 – Uberlândia – MG – 38400-192

Quanto cobras para publicar as HQs no “QI”? É o preço de publicidade mesmo? Gostaria que, se possível, divulgasse um recado meu no próximo número. É que gostaria que zineiros e editores que se interessarem me enviassem material para divulgação no [Bigorna.net](http://Bigorna.net) como resenhas e notícias. Além disso, procuro pessoas que façam HQs de Terror/Horror, Ficção e Eróticas para publicação de revista independente.

*Nesta fase do “QI”, o que significa até o nº 100, a publicação de colaboração no fanzine só pode ser feita pagando os custos de impressão da página, o que é mais ou menos o mesmo preço do anúncio, cujos valores estão na página 2. A partir do número 101, ainda estou estudando.*

---

## EDSON GONÇALO – “Gatão”

R. 11, J. Arpaador, nº 153 – Francisco Morato – SP – 07900-000

Ficou muito bonita a capa do “QI” 86, está desenhada numa perspectiva ótima. Quero deixar meus agradecimentos aos comentários de Jeferson Adriano, concordo com suas opiniões sobre os que apóiam o nosso Quadrinho Nacional. Uma coisa que me chamou a atenção foi a respeito do “Jornal Graphiq”, para o qual enviarei algumas tiras do Gatão. Na edição 33 do “Gatão”, estou fazendo uma homenagem ao Gedeone Malagola, em que o Gatão está caracterizado como o super-herói Raio Negro.

---

## PAULO JOSÉ DO NASCIMENTO

R. Di Cavalcanti, 90 – Nova Iguaçu – RJ – 26331-010

Pense com carinho na proposta de cancelamento do “QI” – não faça isso!!! Me desculpe pelo “não faça isso” em tom de medo, é claro que devemos respeitar a sua decisão, pois quem faz um trabalho como este, tão cuidadoso e impecável, tem em mente a idéia de como é trabalho e sacrificante. Pois é, não deve ser fácil realmente produzir algo assim... sabe, isso me faz surgir a pergunta: Como ele consegue? E a resposta é clara e óbvia: É o amor, o carinho e a vontade que ele tem de ver crescer essa coisa tão maravilhosa que é a HQ. Puxa, agora eu me sinto um pouco constrangido de pedir para você não parar, seria egoísmo de minha parte pedir isso sabendo das tantas dificuldades que há em publicar esse maravilhoso zine. Por isso, ao invés de pedir para “não parar”, eu te peço: “continue!!!”. Tenho certeza que esse é o desejo de todo amante da HQB.

---

---

**LINDENBERG MOTA – “Tropa de Heróis”**

Av. Pres. Wilson, 1989/1112 – Santos – SP – 11065-201

---

---

“Tropa de Heróis” nº 3 vendeu bem até agora e já estou nos preparativos pro “lançamento” do zine no evento ‘Arte no Lápis’ que vai ocorrer na Gibiteca de Santos em julho. No total foi uma tiragem de 100 exemplares – o que pra mim é recorde!

Li a respeito do encerramento das atividades do “QI” na edição 100, mas fico tranqüilo porque sei que você é um dos maiores zineiros do país e não vai conseguir ficar fora da cena. Só quem é zineiro entende essas coisas... é mais forte que a gente! A respeito do “QI”, tenho comentários na maioria positivos, mas gostaria de ressaltar algo que me deixou muito chateado: a primeira história de cada edição destoa completamente do resto e de uma forma negativa. Sei que é uma revista independente e se dá ao luxo de ter liberdades editoriais, assim como ninguém é obrigado a gostar de quadrinhos de gêneros como terror ou erótico e todos devem saber respeitar o gosto dos outros. Mesmo assim, sem entrar no mérito de qualquer qualidade técnica, acho as histórias mais do que agressivas. Tenho uma filha pequena e é impossível não ficar indignado diante de histórias desse tipo. Desconsidere o choque inicial das edições e me entretém bastante com o conteúdo! Você tem feito a história do miolo por capítulos mesmo ou já tem toda a série pronta e está mostrando em capítulos apenas pro “QI”? Planeja compilar todos os trabalhos ao final? Chegou a fazer isso com a série ‘Mundo Feliz’? As reportagens da edição 86 me chamaram a atenção. Acho que as tentativas dos quadrinhos evangélicos de decolarem ainda esbarram em uma necessidade de combinação ideal da química entre o Cristianismo e o mundo fantasioso das HQs (super-heróis, bichinhos que falam, etc). Fiquei muito interessado em material como o “Graphiq” e o catálogo já me fez calcular os gastos com fanzines. Vendo tanta novidade, imagino quanta coisa de qualidade fica no meio alternativo e não chega nas mãos do público em geral. E o ‘Fórum’ só me fez confirmar o que já tinha percebido: o “QI” é uma ferramenta poderosa no elo entre artistas e zineiros! E é esse elo que mantém a cena alternativa cada vez mais forte!

---

---

**GASPAR ELI SEVERINO**

R. João Voss Júnior, 66 – Brusque – SC – 88350-685

---

---

Gostei do artigo ‘Boletim Clube do Gibi’, enviado pelo Kenzo. O “QI”, no meu entender, continua bom. Estou surpreso com as páginas do Shimamoto nos nºs 85 e 86, concordo com o Kenzo, que até foi educado em dizer que “foge um pouco” da linha do “QI”. Acredito que não tem nada a ver.

Anexo envio um artigo publicado na revista “Aventura na História” de junho de 2007 sobre o Homem-Aranha. Outra notícia que saiu no início de maio de 2007 foi sobre a morte de Gordon Scott, o segundo Tarzan mais conhecido do mundo. Será que o “QI” poderia publicar algo sobre ele? Afinal, além de fazer o papel de Tarzan no cinema, também foi capa de muitos gibis de Tarzan.

*Obrigado pelos artigos. Sobre Gordon Scott eu não tenho maior informação para fazer um artigo, mas publicarei no próximo número a matéria que me enviou. Já o texto que saiu em “Aventura na História” eu não considero confiável. Sempre que se fala de Fredric Wertham, ocorre sua demonização. É visto, sozinho, como o responsável por todos os males que já atingiram os quadrinhos. O que, a meu ver, é totalmente falso. É claro que seu trabalho teve impacto sobre a indústria dos comics americanos, mas, antes de ser a causa, foi mais o reflexo de um sentimento de parte da sociedade americana (em especial, pais e professores). Mas o ponto principal é que certamente a grande maioria dos que escrevem artigos sobre Wertham não leu qualquer livro seu, apenas dissemina sem qualquer responsabilidade o que leu sobre ele. Quando eu tiver coragem de ler “A Sedução dos Inocentes”, farei comentários.*

---

---

---

---

**ROBERTO SIMONI**

Av. Dr. Altino Arantes, 1300/24-F – São Paulo – SP – 04042-005

---

---

Em sua resposta à minha carta, no ‘Fórum’, ficou claro que nem tudo pode estar perdido, quanto ao “QI” e sua anunciada extinção. O que não posso aceitar, e certamente seus outros leitores também, é que o amigo continue tendo prejuízo financeiro com a edição de fanzines. Enviei o valor para deixar minha assinatura paga até o número 100. Devo ter errado o cálculo, pois na etiqueta no envelope consta quitação até o número 99. Gostei de ver a matéria da Kryptonita publicada no “QI”. A descoberta do mineral na Sérvia prova que, vez por outra, o mundo mágico invade nossa realidade. O acadêmico Paulo Coelho é testemunha. Não vejo a hora da Mary Marvel aparecer na minha janela.

*Aproveito para esclarecer uma coisa aos leitores que pagam antecipadamente o “QI”. Alguns leitores já pagaram o “QI” até o número 100. No entanto, na etiqueta correspondente aparecerá ‘Quitado até: 99’. A explicação é simples. Quando fiz o programa com o cadastro dos leitores reservei apenas dois dígitos para este campo, nunca pensei que chegaria próximo do número 100. Mas não se preocupe, todos que acertarem até o número 99 receberão também o 100. Aproveito para pedir que não enviem pagamento para além do número 100. O que virá depois ainda está sendo planejado.*

---

---

**FRANCISCO FILARDI – “Intervalo”**

C.P. 31204 – Rio de Janeiro – RJ – 20720-971

---

---

Lendo as cartas publicadas na edição 86 do “QI”, creio que a saída viável para manter a publicação ativa e não deixar órfãos os seus leitores e fãs, seria optar por migrá-la para a internet. Sua preocupação com os custos é relevante. Antigamente (não há muito), podíamos contar com as tarifas diferenciadas no porte de impressos. Hoje, essa “gentileza” não mais existe. Os Correios estão matando as publicações independentes. Mas não a nossa vontade. Outra vantagem na migração para a grande rede é que o trabalho não é tão cansativo quanto fazer a edição impressa. Se os colaboradores já encaminharem o material definitivo via e-mail, o processo de composição do jornalzinho será bastante facilitado. Gostava da edição impressa de “Intervalo” (de fazê-la), não nego. Mas a adrenalina já estava me prejudicando a saúde. Hoje, percebo que foi uma decisão acertada. O trabalho está “light”, mas não menos comprometido. Inclusive, a divulgação pela internet é bem mais ampla, os “tentáculos” são mais robustos e longos. O retorno é mais satisfatório. Se tiver uma conta no Orkut, então... De qualquer forma, é apenas uma sugestão. Deu certo com o “Intervalo”, poderá não surtir o mesmo efeito com o “QI”. Dependerá da avaliação de uma série de fatores que só você, na qualidade de editor, bem os conhece. Desejo-lhe muito boa sorte na decisão, qualquer que seja ela. Aproveite e visite: <http://intervalocultural.blogspot.com>.

---

---

**TARCÍLIO DIAS – “Emoção”**

R. Coatiara, 139 – P. Universitário – Campinas – SP – 13056-492

---

---

Gosto de todas as seções, mas a ‘Fórum’ é a minha preferência. Mas, a cada edição que recebo e vejo os comentários de que o “QI” vai parar no nº 100, eu me entristeço. Não consigo ver a HQ nacional sem ele. Você e o seu “QI” já fazem parte da nossa história. É uma pena. Mas torço para que isso não se realize.

---

---

**MARCELO DOLABELLA DE AMORIM – “KH-Neira”**

R. Divino, 56 – Ermelinda – Belo Horizonte – MG – 31250-000

---

---

Essas HQs do Shima estão detonando. E obrigado pela explicação da técnica usada. A coluna do Worney sempre muito atendida com as principais novidades que estão rolando. HQ do amigo Freiberg, o ‘Fórum’ e a seção de Edições Independentes sempre muito aguardadas.

---

---

---

---

### JÚLIO SHIMAMOTO

Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Rio de Janeiro – RJ – 22713-321

Gostei da capa, dentro do conceito genial de M. C. Escher, bem surreal. Freiberger expõe sua contundente indignação política, em ótimo traço. A seção “Fórum”, com certeza, é a mais visitada do zine, e verdadeiramente democrática. Sua HQ continua prendendo a atenção pela temática, narrativa e pelo traço palatável.

---

---

**VALDIR AGOSTINHO DE OLIVEIRA – “Algumas Palavras”**  
R. Américo Sugai, 1128 – São Paulo – SP – 08060-380

Acompanhando o “QI” nestes últimos meses, ainda não captei o significado de sua HQ. Como acredito que você não faz nada ao acaso, fica a expectativa de que algo ainda vá acontecer. Mas, de repente, pode ser que não. É que nós, humanos, temos por natureza acreditar que tudo tenha um motivo, um significado, uma explicação “místico/científica”. Ou seja, perdemos um pouco aquela característica da infância, a imaginação. Ainda sobre o “QI”, lendo o que você escreveu sobre os custos de manter o fanzine, deixo aqui uma questão para um debate: os leitores do “QI” (eu, inclusive, é claro), não poderiam criar uma forma financeira de mantê-lo? Como fazer isso? Assinatura? Contribuição mensal um pouco maior, além do simbólico 1 real? Sei que muitos dos leitores são fanzineiros e também possuem seus compromissos financeiros estragadores. Sei que há fanzines que também merecem esse privilégio de ser mantido. Mas acredito que pelo histórico pioneiro de grande importância do “QI”, no que tange à divulgação de fanzines, ele mereça esta consideração.

*Talvez o ponto principal do que pretendo fazer a partir do nº 101 do “QI” seja o ajuste do preço para o valor real de custo (impressão + envelope + porte). Estabelecer uma assinatura por 6 números (1 ano) talvez seja o jeito mais prático de prever a demanda, de modo a imprimir apenas a tiragem necessária para atender aos leitores. Mas até o nº 100 vou manter o esquema como está, mesmo com prejuízo, em benefício das vantagens de maior divulgação que isto traz.*

---

---

### ANTÔNIO ARMANDO AMARO

R. Haia, 185 – Penha – São Paulo – SP – 03734-130

Foi uma pena eu não poder ir à premiação do Angelo Agostini, gostei de ver a foto com os mestres Baraldi, Primaggio e o sensacional Getulio Delpin, na minha opinião um dos melhores desenhistas brasileiros de todos os tempos. Ele começou na Rio Gráfica fazendo belas capas, depois fez maravilhosos trabalhos em quadrinhos: Capitão 7, Jet Jackson, Falcão Negro, Charlie Chan, Homem no Espaço e Aba Larga (fantástico). Vida longa ao mestre. Adorei a arte do Jean Okada, linda. Parabéns também ao Luciano Freiberger, em uma única página ele resumiu o que são os nossos... políticos. Com respeito ao mestre Shimamoto, quero lhe dar os parabéns pelo lançamento da revista “O Gaúcho” da editora SM do amigo Salles e os pesames pelas 2 histórias publicadas no “QI”. Como bem disse o amigo Kenzo, é uma realidade o que o Shimamoto relata, mas, por que mostrar o que há de mais indigno, torpe, degenerado, podre e irracional do ser humano? Por que não mostrar o que o ser humano tem de belo? Exemplos de amizade, companheirismo, lealdade, respeito, perdão e amor?

---

---

### LAUDO FERREIRA JR. – “Os Prazeres de Belinda”

R. Barão do Bananal, 1515 – São Paulo – SP – 05024-000

Estou te enviando esta missiva para lhe agradecer pela divulgação de “Os Prazeres de Belinda”. Eu e o Omar estamos trabalhando na segunda edição desta revista, a qual pretendemos lançar depois de agosto, inclusive a revista passará a ser erótica, sem conteúdo pornô. Estamos vendo também a possibilidade de lançarmos aquele meu trabalho sobre a vida de Jesus, e o ‘Depois da Meia-Noite’, uma HQ policial.

---

---

**GEDEONE MALAGOLA** está vendendo sua coleção de “Príncipe Valente” da Ebal. São 16 volumes ao preço unitário de R\$ 50,00, mas só vende a coleção completa. – C.P. 1004 – Ag. Vila Arens – Jundiá – SP – 13202-970.

---

---

### APARECIDO GARCIA NUNES

C.P. 41 – Conchas – SP – 18570-000

Neste “QI” 86, a capa é muito sugestiva, você tem muita imaginação. A sua HQ em série é muito boa, estou acompanhando. Não pare com o “QI”, diminua os custos. Como está é mais bonito, é mais chique, porém sai muito caro. Pra gente ler e curtir pode ser papel mais simples. O “Nossa Opinião” do Kenzo pode ser do Ademário mesmo. Freqüentei muito a livreria dele, inclusive tomamos muitos chopos juntos, e ele citou muitas vezes esses descasos de algumas editoras.

*A questão da qualidade do papel certamente influencia, mas imagino que somente para gráficas grandes rodando tiragens maiores. Na gráfica onde imprimo o “QI”, se o papel for do tipo jornal ou sulfite, praticamente não altera o preço. A questão principal é que a impressão em off-set só barateia o custo unitário para tiragens acima de mil exemplares.*

---

---

### SÍLVIO TAKEO MORIYA

R. Paes Leme, 219 – Andradina – SP – 16900-119

O “QI” mais uma vez trouxe uma capa interessante. Uma arte que, para quem é desatento, acha que não tem nada de especial, mas é uma arte “além da imaginação”. Quanto ao conteúdo, também está maravilhoso, apesar de que, na divulgação de fanzines, noto que a cada tempo que passa, está reduzindo o número de zines. Será que o pessoal está desanimando? Ah, pena que o Shimamoto não irá ter mais suas HQs de 1 página no “QI”.

---

---

### JOÃO ALBERTO LUPIN – “Drops”

Av. Visc. do Rio Branco, 4149/203 – Fortaleza – CE – 60055-172

As cartas com as opiniões dos que fazem e amam os zines têm se destacado mais que os próprios zines. Que os interessados em cultura alternativa continuem sempre dando suas opiniões e mantendo viva a chama do underground.

---

---

### ANTÔNIO LUIZ LOPES – “Versos Livres”

R. Francisco Antunes, 436 – Guarulhos – SP – 07040-010

Shimamoto revela-se realmente um mestre com sua história impactante, tanto no roteiro como no formato. Gostei também de “Olhos Não Esquecem”, que lembra alguns quadrinhos e histórias publicadas na saudosa “Animal”, editada por Rogério de Campos, com a colaboração de Fábio Zimbres, Newton Foot e outros. A “Animal” publicava algumas histórias de Andréa Paziienza, que tem um trabalho bem interessante. Recebi da poetisa Kleide Keiti, que edita o fanzine poético “Too Late”, o informativo “Direitinho” de José Salles. Concordo com o que ele diz sobre a coragem de Arthur Filho, que coloca sua editora Opção 2 a serviço dos quadrinhos ao editar os títulos “Edição Quadrinhos” e “Billy The Kid”.

---

---

### ANDRÉY MARTINS FERRAZ

R. Dom Manoel, 232 – Teixeira de Freitas – BA – 45995-970

Parabéns, esse seu trabalho é ótimo e eu até cheguei a divulgá-lo no meu zine, “Os Melhores Zines”, que também tem a temática de divulgar fanzines. Ele é grátis. Eu queria que você publicasse o seguinte recado: “O fanzine “Os Melhores Zines” tem como foco divulgar fanzines e é gratuito. Para ter sua obra divulgada basta me enviar um exemplar de sua publicação.”

## EM CLIMA DE PAN...CADARIA, RETORNA GILVATH EM SEU N. 5

Com roteiro de Alvimar P. Anjos e ilustrações do mestre Mozart Couto, a saga de Gilvath, o sarkoniano mescla, em perfeita dosagem de ficção científica e fantasia, toda a cosmologia, mitologia e a história do planeta Casirah.

Suspense e mistério dosados na medida para o bom entendedor do gênero.

Não fique por fora do teor dessa obra, junte-se aos felizardos que já tiveram a oportunidade de lê-la e avaliá-la...

Faça parte do seletivo grupo de "experts" a também poder emitir um comentário abalizado a respeito.

### CORREIO INTERESTELAR GILVATH :

**Edgar Franco (oidicius@hotmail.com):**

O Gilvath foi capa do MEGALON, com direito a entrevista e tudo, parabéns, sua série é muito interessante e acho que tem sido até subestimada pela imprensa especializada, merecia maior divulgação. Eu fico muito feliz que você esteja conseguindo dar continuidade ao Gilvath, é uma saga e tanto, de caráter autoral, HQ de verdade, uma das poucas iniciativas atuais de fôlego da HQ alternativa, trabalho de qualidade feito por quem entende do assunto...

- Gostei em Gilvath 3, principalmente da seqüência final envolvendo a problemática da simulação, clonagem e criação de "xoxes" (cópias idênticas até em personalidade), é um conceito muito discutido atualmente por artistas ligados às novas tecnologias. A saga vem seguindo por caminhos inusitados e estou muito curioso para saber onde tudo isto vai dar !

**André Diniz (adiniz@nonaarte.com.br.)**

Li "Gilvath" de uma paulada só e achei uma história fantástica. Não pense que estou falando isso para agradar ou para retribuir elogios, mas realmente curti muito a história. É uma pena que os quadrinhistas hoje dêem tão pouca importância aos roteiros e, neste caso, você é uma gloriosa exceção. O roteiro realmente prende e surpreende. Isso sem falar nos desenhos, porque seria chover no molhado. Destaque também pela edição, bem impressa e atraente.

**Júlio Shimamoto (Estrada Mapuá, 358 – Taquara - Jacarepaguá – RJ. - RJ. - 22713-321)**

- Gilvath # 1 é um álbum esplêndido nos 2 sentidos: texto e arte. Você e Mozart estão de parabéns ! Só um micro reparo, algumas páginas centrais estão com baluns sobrecarregados, embora creia não haver outra solução ali – tudo bem. Tenho a certeza de que o álbum deve estar fazendo grande sucesso, pela qualidade da história e a dinâmica dos desenhos do mestre Mozart.

- Foi com grande prazer que li Gilvath 2. Embora o tema "interespacial" esteja um pouco desgastado, você conseguiu dosar sem cair no excesso. A grande sacada que você encontrou foi essa constante ligação entre o passado e o futuro, escapando da monotonia do linguajar cibernético que costuma cair no clichê. Genial também esse nicho para desterrados onde tudo é virtual, embora semelhante ao real. A dupla Alvimar/Mozart é irretocável ! O traço magistral do mestre juiz-forense está bem solto, cheio de expressividade e magia...

- Gilvath volume 5 - capa cartonada - formato 21,5 x 31,5 - 58 págs. - miolo p&b - capa em quadricromia

**Pedidos para: Alvimar Pires dos Anjos - R.S. Miguel Arcanjo, 346 - Jd.N. Europa - 13040-061 Campinas SP**  
**Ou depósito : - conta 266.266-6 - agência 0296 - operação 013 - Caixa Econômica Federal**  
**Comunicação de depósito: [bildhar@yahoo.com.br](mailto:bildhar@yahoo.com.br) ou [alvimarpanjos@yahoo.com.br](mailto:alvimarpanjos@yahoo.com.br) ou endereço acima.**



- 1 álbum avulso qualquer n. R\$ 15,00
- 2 exemplares, quaisquer n.s R\$ 28,00
- 3 exemplares, quaisquer n.s R\$ 41,00
- 4 exemplares, quaisquer n.s R\$ 54,00
- 5 exemplares, quaisquer n.s R\$ 66,00

# MANTENDO CONTATO



## ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

Desta vez temos uma matéria especial. Trata-se de uma pequena entrevista com o mestre Mozart Couto sobre música. Também destacamos um apreciável trabalho de outro mestre: Antônio Cedraz. Finalmente publicamos uma lista de revistas para quem quiser comprar.

Worney Almeida de Souza

### MOZART COUTO NO MUNDO DA MÚSICA

Olhando a coleção de CDs do meu filho mais velho, Álvaro, notei uma coisa muito interessante; capas desenhadas por Mozart Couto! O primeiro que ele comprou foi do conjunto de Humor-Heavy Metal Massacration. Uma sátira escrachada do grupo de humor Hermes e Renato, que fez carreira na MTV com uma brincadeira sobre as posturas e as músicas padronizadas do estilo Heavy Metal. O negócio foi até a gravação de um CD com as pérolas do grupo. A sátira não ficaria completa se a capa e o encarte não tivessem imagens exageradas e virulentas próprias para o segmento. Mozart Couto captou bem o ambiente e fez o “frango frito atravessado por uma espada”.

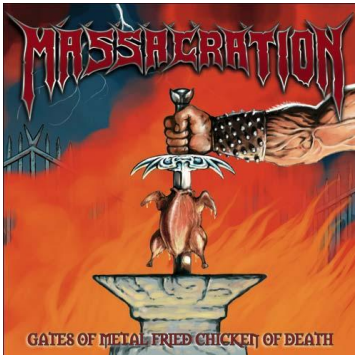
Já as capas para o grupo Exxotica foram mais “comportadas” com a apresentação dos integrantes da banda (que se apresentam maquiados e com roupas coloridas, ao estilo da banda Kiss – da qual os músicos são fãs) em posição de “ataque”.

Um trabalho diferente, mas realizado com a competência e a criatividade usual de Mozart Couto.

Abaixo uma pequena entrevista com a artista sobre o assunto.

*Gostaria de saber como foram os contatos para produzir as capas do CD do Massacration e do Exxotica.*

No caso do CD do Massacration, eu fui procurado pela responsável pelo projeto, na época, na gravadora DeckDisk, porque havia sido indicado, segundo ela, por um guitarrista de uma banda de Metal para ilustrar a capa. Já quanto ao contato com o Exxotica, eu conheço muito a família do Daniel lasbeck, vocalista e guitarrista da banda e “estava tudo em casa”. Alguns telefonemas e estávamos produzindo as imagens.



*Quais foram os pedidos para as ilustrações? Você recebeu os CDs, fotos ou idéias iniciais dos produtores para fazer as três capas?*

A DeckDisc enviou-me várias referências dos integrantes da banda e uma idéia já aprovada por todos eles. Só fiz dar o meu “toque” na idéia que apresentaram. E segui à risca todo o plano da ilustração. Já com a Exxotica, pude criar com inteira liberdade todas as posturas dos integrantes, enfim, a cena toda das duas capas. Usei fotos dos integrantes como referências. O Daniel também participou com alguns “toques” para que a coisa ficasse bem no clima do Exxotica.



*Como você elaborou os três trabalhos? Tem esboços?*

No caso da capa do Massacration, como já disse, eu segui um esboço que me apresentaram e que deveria ser seguido. Nas capas do Exxotica, foi algo bem espontâneo; a capa do primeiro CD eu fiz a arte digital diretamente, sem esboço. Depois de um desenho monocromático no programa de tratamento de imagem digital, utilizando uma mesa digitalizadora, apliquei as cores. Já no segundo CD, fiz um esboço prévio em papel, com mais detalhes, porque queria algo assim e não tão “gestual” como no anterior.

*Quais foram os prazos?*

Prazos apertados, como sempre, mas isso não intimida quem passou a maior parte da vida desenhando quadrinhos – o que nos prepara para desenhar com uma velocidade absurda.

**Depois de produzidos, quais foram os resultados? Os produtores gostaram? Houve retorno de compradores ou pessoas que conhecem seu trabalho? Recebeu alguma mensagem ou carta sobre os três trabalhos? Tem algum novo pedido nessa área?**

Sim, o resultado foi positivo, mas, não, ainda não choveram propostas de trabalho nem um monte de e-mails. Teve um retorno legal. Sempre aparece alguém consultando sobre fazer capa de CD de Metal. Esse tipo de desenho que faço se encaixa bem com o gênero de música, e eu me divirto muito fazendo.

**Você já tinha feito algum trabalho semelhante?**

Sim, eu illustrei duas capas de dois CDs da banda de White Metal União e uma capa de um CD da banda Cerimonya, também de White Metal.



**Final, você gosta de Heavy Metal? Que tipo de música você gosta?**

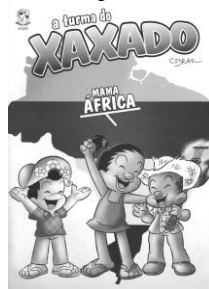
Eu gosto de quase todo tipo de música. Gosto bastante dos solos de guitarras das bandas de Metal, aquela coisa bem dramática e gótica, mas minhas músicas preferidas mesmo são só instrumentais e bem mais calmas, como a música erudita, o New Age e o Rock Progressivo. Entretanto, coincidentemente, ou não, estou respondendo essas perguntas ouvindo músicas do grupo Lacuna Coil.

## MAMA ÁFRICA DA TURMA DO XAXADO

Antonio Cedraz é um grande quadrinhista e empreendedor. Com a Turma do Xaxado tem desenvolvido uma série de revistas dos mais variados estilos: quadrinhos de humor, tiras, quadrinhos institucionais, livros de histórias infantis, paradidáticos, livros de coletâneas de tiras de jornais. Nosso mestre baiano começou a criar e a produzir no final dos anos 60, com o personagem Joinha, e não parou mais. Hoje tem um estúdio bem montado e conta com uma pequena, mas eficiente equipe de produção.

Como bom baiano e sensível aos problemas de sua terra, Cedraz desenvolveu uma nova edição que dá o que pensar. Toca um problema social permanente no Brasil, o preconceito racial contra os negros, a cultura e a religião de origem africana. É inegável que metade da população brasileira é negra ou descendente. Assim nossa cultura tem fortes elementos da cultura africana e que nossa economia foi fundada no trabalho escravo africano. Mas a cultura de origem européia sempre procurou minimizar ou mesmo ridicularizar nossas origens negras. Já a massificação econômica, política e cultural que recebemos do império americano, só contribuíram para relegar ao segundo plano nossas raízes. É claro que os quadrinhos também reproduzem esses conceitos e retratam os personagens negros como engraçados, preguiçosos, criminosos ou, com alguma boa vontade, bons dançarinos e sambistas.

Assim, é de ressaltar a revista “A Turma do Xaxado – Especial Mama África”. Cedraz consegue comentar a religião, o preconceito social e a influência dos idiomas africanos no dia-a-dia. Tudo isso em quatro HQs que conseguem tocar nos temas de forma divertida, sem esconder os sérios problemas que representam. O material é muito bom para o público juvenil e deve ser um bom ponto de discussão da cultura negra no Brasil.



**A Turma do Xaxado – Especial Mama África** (16 pgs, colorido, papel couché, tamanho: 14,5 x 21 cm, lombada canoa, tiragem: 1000 exemplares, R\$ 2,50, endereço: Avenida Dom João VI, 102, sala 203, Brotas, Salvador (BA), 40285-001, [www.xaxado.com.br](http://www.xaxado.com.br))

## Lista de Revistas para a Venda

Abaixo uma pequena lista de revista em quadrinhos para a venda. Para fazer o pedido basta depositar o valor total das revistas, mais R\$ 2,00 para as despesas postais na conta de Worney Almeida de Souza, Banco do Brasil, agência 1200-9, conta 1892-9, e mandar com seu pedido uma cópia do depósito para o endereço: C.P. 675 – São Paulo – SP – 01059-970.

**Esses Incríveis Heróis de Papel** (20,00), **Mirabilia** (3,00), **À Meia Noite Levantei Sua Alma** (5,00), **Superalmanaque Marvel** 04 (240 Pgs) (3,00), **Tropa Alfa Especial** 02 (160 Pgs.) (3,00), **Longshot** (160 Pgs.) (3,00), **Excalibur Especial** 02 (100 Pgs.) (3,00), **X-Force** 01 (160 Pgs) (3,00), **Quarteto Fantástico** 04 (160 Pgs.) (3,00), **Justiciero 2099 Especial** 01 (132 Pgs.) (3,00), **Planeta dos Macacos** 05, 06 (Bloch) (4,00 Cada), **O Retorno dos Defensores – Épicos Marvel** (132 Pgs.) (3,00), **X-Force Especial** 01 (100 Pgs.) (3,00), **X Factor Especial** 01 (164 Pgs.) (3,00), **Surfista Prateado e Super Homem** (3,00), **Wolverine, Feitiço da Terra** (3,00), **Lex Luthor** (3,00), **Super Homem, o Retorno de Lois Lane** (3,00), **Marvel 2004 Especial** 01 (3,00), **Batman Digital Justice** (4,00), **Mad 13** (Mythos) (3,00), **Conan** 04, 08, 09 (Mythos) (3,00 Cada), **Tex Gigante** 08 (5,00), **Tex Western Pôster** (3,00), **Zé do Boné** 07, 12, 19, 22 (Artenova) (2,00 Cada), **Mutt e Jeff** 05, 07 (Artenova) (2,00 Cada), **Almanaque Pato Donald** 03 (4,00), **O Tocha Humana e Namor** 12 (3,00), **Wildstar** 1,2,3,4 (3,00 Cada), **Savage Dragon X Hellboy** 1,2 (3,00 Cada), **Deadman** 1,2 (3,00 Cada), **Bruxaria** 1,2,3 (3,00 Cada), **Cable** 1,2 (3,00 Cada), **The Savage Dragon** 1,2,3,4 (3,00 Cada), **Marvel Saga** 04 (3,00), **Os Vingadores Especial** 01 (100 Pgs.) (3,00), **X-Factor Especial** 02 (160 Pgs) (3,00), **Wolverine Extra** 01 (132 Pgs.) (3,00), **Poderosa Especial** (3,00), **X-Men Classic II** 1,2,3,4 (2,00 Cada), **Homem de Ferro – minissérie encadernada** (3,00), **X-Men Adventures I** 1,2,3,4 (2,00 Cada), **X-Men Adventures II** 1,2,3,4 (2,00 Cada), **Os Novos Guerreiros Especial** 01 (3,00), **Capitão América Anual** 01 (100 Pgs) (3,00), **Hulk Anual** 01 (132 Pgs.) (3,00), **Justiciero, o Filme** (3,00), **Batman e Justiciero, Lado de Fogo** (3,00), **Batman, Máscara do Morcego** (3,00), **Heróis Renascem: Vingadores** 01 (3,00), **Vingadores** 02 (3,00), **Capitão América** 01 (3,00), **Quarteto Fantástico** 01 (3,00), **Zenith Fase Um encadernado** (5,00), **Dark Heroes** 02 (3,00), **Graphic Novel Abril: Veid Indigo** (3,00), **A Era Metalzoica** (3,00), **Wolverine e Nick Fury** (3,00), **Opium** 1,2,3 (3,00 Cada).

# EDIÇÕES INDEPENDENTES

**LEGENDA PARA OS FORMATOS:** tabloíde (280x330mm) • A3 (297x410mm) • ofício (216x315mm) • ofício 2 (216x330mm) • A4 (210x297mm) • carta (216x279mm) • magaz. (215x275mm) • amer. (170x260mm) • A5 (149x210mm) • 1/2 of. 2 (165x216mm) • 1/2 of. (157x216mm) • A6 (105x149mm) • 1/4 of. 2 (108x165mm)

## QUADRINHOS CLÁSSICOS

**ARQUIVOS INCRÍVEIS** \* vinhetas produzidas por Luiz Gê para diversas colunas da revista "Status" \* jun/2007 \* 8 pág. \* A6 \* **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

**ARQUIVOS INCRÍVEIS** \* ilustrações, tiras, cartuns, produzidos por Negreiros, publicados em livros, jornais e revistas \* jun/2007 \* 8 pág. \* A6 \* **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

**ARQUIVOS INCRÍVEIS** \* ilustrações de Walter Trier do livro "A História de Till Eulenspiegel", personagem que originou o Pedro Malazartes \* jun/2007 \* 8 pág. \* A6 \* **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

**AVENTURAS DE WILLIAM DAVIS** \* HQ de faroeste feita por Sérgio Franque, ao estilo de Ken Parker \* n° 3 \* jun/2007 \* 32 pág. \* of. 2 horizontal \* **Sérgio Luiz Franque** - R. César Brigato, 295 - Ribeirão Preto - SP - 14090-540.

**GAZETA DOS QUADRINHOS** \* tiras e pranchas de Rip Kirby, Fantasma, Brick Bradford, Garth, Wes Slade, X-9, etc. \* n° 171 \* mai/2007 \* 24 pág. \* A4 \* R\$ 38,00 (ass. 10 n°s) \* **Luiz Antônio Sampaio** - C.P. 3061 - Campinas - SP - 13033-970.

**GRAFOLALIA** \* ilustrações de Charles Léandre, Di Cavalcanti sob pseudônimo de Urbano, Steinberg, Thurber, etc. \* n° 96 \* jun/2007 \* 8 pág. \* A6 \* **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

**MOCINHOS & BANDIDOS** \* textos sobre mocinhos e vilões do cinema e HQs \* n° 82 \* jun/2007 \* 48 pág. \* A4 \* capa color. \* R\$ 30,00 (ass. 4 n°s) \* **Diamantino da Silva** - R. Prof. José Horacio M. Teixeira, 538, B.4, ap.54 - São Paulo - SP - 05640-903.

**PORTAL ZINE** \* história da Quality Comics, texto sobre The Jester, HQ de Angel, fotonovela com Tarzan \* n° 61 \* jun/2007 \* 72 pág. \* A4 \* color. \* R\$ 35,00 \* **José Pinto de Queiroz Fº** - R. Wanderley Pinho, 243/1003 - Salvador - BA - 41815-270.

## QUADRINHOS ATUAIS

**ÁLBUM** \* textos sobre Sandman retirados de jornais e revistas, ilustrações de Deborah Lugo, Walker Robson e Alexandre Silvério. \* n° 1 \* jul/2007 \* 8 pág. \* A5 \* **Valdir de Oliveira** - R. Américo Sugai, 1128 - São Paulo - SP - 08060-380.

**ALIENZ** \* HQ de ficção científica produzida por Wellington Srbeek, Eduardo Pansica e Carlos Fonseca \* 2007 \* 24 pág. \* 210x280mm \* capa color. \* R\$ 5,00 \* a/c **Henrique Magalhães** - Av. Maria Elizabeth, 871/407 - João Pessoa - PB - 58045-180.

**ALMANAQUE QUADRINHOS E HUMOR** \* seleção de HQs, cartuns, charges e ilustrações de Arthur Filho \* mai/2007 \* 60 pág. \* A5 \* R\$ 6,00 \* **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

**ARTLECTOS E PÓS-HUMANOS** \* HQs de Edgar Franco passadas em seu universo 'Aurora Pós-Humana' \* n° 2 \* jul/2007 \* 32 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 3,00 \* **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

**BILLY THE KID** \* HQs de Luiz Saindenberg, Elmano, Shimamoto, Adauto Silva, Arthur Filho, Sandro Marcelo, textos, etc. \* n° 5 \* jun/2007 \* 40 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 6,00 \* **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

**CARTUM** \* HQs, tiras, cartuns, poesias, textos, produções de Aldo Maes dos Anjos \* n° 28 \* jun/2007 \* 32 pág. \* A5 \* capa color. \* **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

**CHICO REI** \* história do rei-escravo Chico Rei, produção de André Diniz \* 2007 \* 28 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 15,00 \* **André Diniz** - Estrada União Indústria, 9153, Ed. Bromélias, 206 - Petrópolis - RJ - 25730-735.

**CLUBE PLANET HQ** \* HQs de Jeferson Adriano, Anjos, textos, comentários, divulgação de fanzines, etc. \* n° 44 \* jun/2007 \* 8 pág. \* A5 \* **José João de Arruda Filho** - R. Caranguejo, 249 - Eldorado - Diadema - SP - 09970-100.

LUÍZ GÊ É STATUS

NEGREIROS





**CLUBE PLANET HQ** \* concurso mensal de ilustrações, com trabalho de Lillian S. B. Core \* jul/2007 \* 2 pág. \* A4 \* José João de Arruda Filho - R. Caranguejo, 249 - Eldorado - Diadema - SP - 09970-100.

**CONVERSAS DO FINAL DO EXPEDIENTE** \* HQs de Jeferson Adriano, textos diversos, ilustrações, etc \* n° 3 \* jun/2007 \* 8 pág. \* A6 \* R\$ 1,00 \* Jeferson Adriano - R. Pindorama, 505 - Iguçu - Ipatinga - MG - 35162-109.

**CRÂNIO** \* HQs de Crânio, por Francinildo Sena, Novoselik, Rodrigo Fernandes e Paulo Sbragi, ilustrações, etc. \* n° 11 \* jul/2007 \* 32 pág. \* A5 \* R\$ 4,00 \* Francinildo Sena - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

**DAÍ KAYRÚ** \* HQs de Daniel Siqueira, Adriano Sapão, Edvanio Pontes, entrevista com Samuel Bono, divulgação de fanzines, etc. \* n° 5 \* jun/2007 \* 32 pág. \* A5 \* R\$ 2,00 \* Adriano Sapão - R. Acaraú, 1356 - P. Potira - Caucaia - CE - 60648-250.

**O DESFILADEIRO EM AZLO BRUM** \* final da HQ de Fabiano Gummo, estrelando Azlo Brum \* n° 2 \* jun/2007 \* 16 pág. \* A7 \* R\$ 0,50 \* Fabiano Gummo - R. Onze de Junho, 451 - Niterói - Canoas - RS - 92110-460.

**DIREITINHO** \* informativo de divulgação e opinião sobre lançamentos de quadrinhos independentes, feito por José Salles \* n° 9 \* jul/2007 \* 2 pág. \* A4 \* José Salles - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

**EMOÇÕES** \* HQ de aventura de Tarcílio Dias, entrevista com Elizandrea Perenha, texto sobre o autor português José Ruy \* n° 2 \* jul/2007 \* 12 pág. \* A5 \* Tarcílio Dias Ferreira - R. Coatiara, 139 - P. Universitário - Campinas - SP - 13056-492.

**ERRANTE** \* HQs de terror, produções de Vinícius Mendel \* n° 1 \* jun/2007 \* 8 pág. \* A5 \* R\$ 1,00 ou troca \* Vinícius Mendel - R. Prof. Adele Guimarães, 85 - V. Carmem - Cachoeira Paulista - SP - 12630-000.

**ESCLEROSE** \* HQs de Celsinho, Manzano, Anita, textos sobre "Epopéia-Iri", Capitão Marvel, Elvis, etc. \* n° 29 \* jun/2007 \* 12 pág. \* A5 \* R\$ 1,50 em selos ou troca \* Celsinho - R. Octaviano Ramos, 159 - Rio Branco - Itapetininga - SP - 18208-210.

**ESTRELA DE KRYPTON** \* entrevista com Francinildo Sena, HQ de Crânio, paródias de Superman, etc. \* n° 12 \* jul/2007 \* 24 pág. \* A5 \* capa color. \* Luilson Marcelino - R. Pres. Costa e Silva, 34 - Cariacica - ES - 29140-830.

**EXCLEGIUSE 1** \* HQ com as aventuras de Atuma, produção de Cristiano Ferreira \* n° 3 \* jul/2007 \* 12 pág. \* A5 \* R\$ 1,00 \* Cristiano Ferreira da Silva - Av. Afonso de Taunay, 705 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - 22621-310.

**GATÃO** \* HQs de Edson Gonçalo, Jeferson Anderson, textos, poemas, divulgação de zines, etc. \* n° 33 \* jun/2007 \* 8 pág. \* A5 \* R\$ 1,00 \* Edson Gonçalo - R. 11, Jardim Arpoador, n° 153 - Francisco Morato - SP - 07900-000.

**GATOS PINGADOS** \* HQ de Iramir, Rômulo Freire, Carlos Salles sobre abuso contra menores \* 2007 \* 36 pág. \* 155x230mm \* color. \* Iramir Araújo - Pr. Teixeira Mendes, 134 - Gal. França, sala 104 - S. Francisco - São Luís - MA - 65076-090.

**O GAÚCHO** \* relançamento do clássico de Shimamoto, 'O Gaúcho', publicado originalmente na década de 1960 na 'Folhinha de S. Paulo' \* n° 1 \* mai/2007 \* 60 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 5,00 \* José Salles - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

**A GOIABA** \* HQs de Aline Leal, ilustrações, poemas, além de divulgação de fanzines \* n° 31 \* jul/2007 \* 8 pág. \* A5 \* R\$ 2,00 \* Aline Leal - R. Palmeira, 520 - Mandacaru - Jequié - BA - 45200-000.

**HEITERKEIT** \* humor, ilustrações, cartuns de Lupin, frases, fotos, participação de Alberto Monteiro, etc \* n° 10 \* jul/2007 \* 8 pág. \* A6 \* Lupin - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

**HENTAI FANATIC SEX** \* HQ erótica no estilo hentai, produção de Abdon Soussy \* n° 1 \* jun/2007 \* 20 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 4,00 \* Abdon Soussy - R. José Spina, 16 - V. Maria - Marília - SP - 17527-563.

**HERÓIS BRAZUCAS** \* HQs de Miguel Everaldo, Rodrigo Fernandes, Gabriel Rocha, Alcivan, Antonieto, textos, etc. \* n° 49 \* jul/2007 \* 28 pág. \* A5 \* R\$ 3,00 \* Francinildo Sena - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.





**INFORMATIVO DESIGN STUDIO** \* informativo com fichários dos personagens infantis criados por Gilberto Borba \* n° 1 \* jul/2007 \* 2 pág. \* A4 \* **Gilberto Borba** - R. Poncho Verde, 30 - B. Rincão - Novo Hamburgo - RS - 93348-210.

**JACK THE FAG** \* HQ adulta com o personagem Jack, roteiro de José Salles e desenhos de Mamã Tom \* n° 6 \* jun/2007 \* 28 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 3,00 \* **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

**JORNAL GRAPHIQ** \* tiras de Mário Latino, Verde, Baraldi, Fraga, Ruy Jobim Neto, Anita e Ronaldo, Bira e Moretti, Tako X, textos, etc. \* n° 7 \* jun/2007 \* 12 pág. \* 280x320mm \* R\$ 2,00 \* **Mário Latino** - C.P. 213 - Suzano - SP - 08675-970.

**JUKEBOX** \* HQs de Paula Jardim, Rafael Adorján, Leon Vilhena, Demy, Erik Judson, textos, matérias, etc. \* n° 3 \* jun/2007 \* 64 pág. \* A6 \* color. \* R\$ 3,00 \* **Renato Lima** - Trav. Lúcio de Sousa, 181 - Rio de Janeiro - RJ - 21910-045.

**JUSTIÇA ETERNA** \* entrevista com Anita Prado, HQs de Cleuber, Cláudio Mor, textos sobre Calvin, a revista "Val", e o Angelo Agostini, etc. \* n° 24 \* jun/2007 \* 16 pág. \* A5 \* R\$ 2,00 \* **Sérgio Chaves** - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.

**KHNEIRA TIRINHAS** \* seleção de tirinhas de Marcelo Dolabella, textos, etc. \* n° 2 \* jun/2007 \* 6 pág. \* 100x210mm \* R\$ 0,25 \* **Marcelo Dolabella de Amorim** - R. Divino, 56 - Ermelinda - Belo Horizonte - MG - 31250-220.

**LEGIÃO HERÓICA** \* início da aventura da Legião Heróica, produção de Abdon Soussy \* n° 0 \* jun/2007 \* 12 pág. \* A5 \* gratuito \* **Abdon Soussy** - R. José Spina, 16 - V. Maria - Marilândia - SP - 17527-563.

**LIFE IS A XEROX...** \* fotomontagens feitas com base em cópias xerográficas, produção de Lupin, etc \* jul/2007 \* 8 pág. \* A6 \* **Lupin** - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

**MATRACA** \* HQs de William Rafael, Marcelo Dolabella, Jefferson Adriano, Lexy Soares, Colossal, textos, etc. \* n° 2 \* jun/2007 \* 20 pág. \* A5 \* **William Rafael Paraizo** - R. Antônio Gianini, 90 - Jaú - SP - 17210-410.

**MATURI** \* HQs de Luiz Elson, Aucides, Márcio Coelho, Ivan Cabral, Edmar, Gilvan, Williani, etc. \* jun/2007 \* 32 pág. \* 210x280mm \* capa color. \* R\$ 7,00 \* **Márcio Coelho** - R. Minas Novas, 300, Res. Sevilha, casa 13 - Natal - RN - 59088-725.

**OS MELHORES ZINES** \* fanzine de divulgação de zines, traz dicas sobre produção de zines, etc. \* n° 1 \* jul/2007 \* 20 pág. \* A5 \* gratuito \* **André Ferraz** - R. Dom Manoel, 232 - Centro - Teixeira de Freitas - BA - 45995-970.

**METEORO** \* HQs com o herói Meteoro, produzidas por Roberto Guedes, Horácio Jordan, Marcelo Borba, com participação de Raio Negro \* n° 1 \* jun/2007 \* 28 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 3,00 \* **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

**NFL ZINE** \* entrevistas com Jack Santiago, Blastrash, texto sobre "Balão", HQ de Hamilton e Sennes, notícias, divulgação, etc. \* n° 11 \* dez/2006 \* 16 pág. \* 160x270mm \* envelope com selo de 2° p. \* **Hamilton Tadeu** - C.P. 15030 - São Paulo - SP - 01519-970.

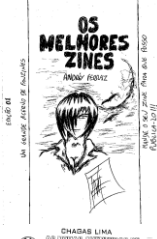
**AS NOVAS AVENTURAS DE ICIFIRE** \* HQ inédita por Chagas Lima, seção de cartas, etc. \* n° 4 \* abr/2007 \* 24 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 3,00 \* **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

**PILGRINS** \* HQ, contos, textos, debate de idéias, ilustrações, produções de Márcio Salerno \* n° 4 \* jun/2007 \* 8 pág. \* A5 \* **Márcio Salerno** - R. do Imperador, 111/201 - Centro - Petrópolis - RJ - 25620-002.

**PONHA-SE NA RUA** \* episódio da chegada de D. João VI ao Rio de Janeiro, de André Diniz e Tibúrcio \* 2007 \* 28 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 15,00 \* **André Diniz** - Estrada União Indústria, 9153, Ed. Bromélias, 206 - Petrópolis - RJ - 25730-735.

**QUADRINHÓPOLE** \* HQs de Leonardo Melo e André Caliman, Dell Rocha, Anderson Xavier, etc. \* n° 4 \* jul/2007 \* 32 pág. \* 175x250mm \* capa color. \* R\$ 5,00 \* **Leonardo Melo** - Av. Comend. Franco, 8440/22, Bl. A-10 - Curitiba - PR - 81560-001.

**RAIO NEGRO** \* republicação das HQs originais de Raio Negro, feitas por Gedeone Malagola na década de 1960 \* n° 3 \* mai/2007 \* 32 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 3,00 \* **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.





**REI NAJA** \* primeira parte de aventura com Rei Naja, produção de Edivaldo Pessoa \* nº 1 \* jul/2007 \* 32 pág. \* A5 \* R\$ 2,50 \* **Edivaldo Pessoa** – R. Osvaldo Godói Gomes, 1492 – B. Vila Augusta – Viamão – RS – 94510-020.

**TCHÊ** \* HQs de Denilson, Marcel de Souza, Marcelo Tomazi, Jefferson Barbosa, Laérçon, entrevista com Gervásio Freitas, textos, etc. \* nº 35 \* jun/2007 \* 40 pág. \* A5 \* R\$ 3,00 + 2 selos 1º p. \* **Denilson Reis** – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380.

**VELTA** \* álbum colorido contando como Velta retorna ao passado e modifica sua identidade, produção de Emir Ribeiro \* mai/2007 \* 48 pág. \* 160x230mm \* color. \* **Emir Ribeiro** – C.P. 10001 – Ag. Jaguaribe – João Pessoa – PB – 58015-350.

**VERDUGO** \* aventuras humorísticas de Verdugo e Silueta, produção de Verônica Sakai \* nº 1 \* jun/2007 \* 24 pág. \* A5 \* capa color. \* R\$ 5,00 \* **Verônica S. de Souza Saiki** – QBR 3, Bl. L, ap. 34 – Resid. Santos Dumont – Santa Maria – DF – 72593-030.



## FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

**NOTÍCIAS... DO FIM DO NADA** \* textos, contos, ilustrações, resgate de publicações, etc \* nº 73 \* jun/2007 \* 34 pág. \* A4 \* R\$ 20,00 (ass. 4 n's) \* **Ruby Felisbino Medeiros** – R. Comendador Azevedo, 506 – Porto Alegre – RS – 90220-150.

## INTERNACIONAIS

**LEECH MAP** \* edição experimental com texto de Shannon Colebank e ilustrações de Michel Garcia \* nº 0 \* 2007 \* 64 pág. \* A4 \* **Shannon Colebank** – P.O.Box 5591 – Portland – OR – 97228 – USA.

**PLOP** \* HQs de Zimmer, Franz, Mannhart, Menke, Freiburger, Stetter, Gubko, Magin, Bat, Bleck, Frunk, resenhas (em alemão), etc. \* nº 78 \* jun/2007 \* 64 pág. \* A5 \* **Andreas Alt** – Alter Heuweg, 36 – D-86161 – Augsburg – Alemanha.

## OUTROS ASSUNTOS

**HISTÓRIAS FANTÁSTICAS** \* livro infantil com a história 'O Dragão da Maldade', com a Turma do Xaxado \* 2006 \* 32 pág. \* A5 \* color. \* R\$ 8,00 \* **Cedraz** – Av. D. João VI, 102, sala 203 – Brotas – Salvador – BA – 40285-001.

**JORNAL DO SÁBIO** \* tiras, cartuns, poemas visuais, produções de Andrade \* nº 4 \* jul/2007 \* 1 pág. \* A4 \* **Antônio Fernando de Andrade** – R. D. João Moura, 305 – Engenho do Meio – Recife – PE – 50730-030.

**MEGAROCK** \* entrevistas com as bandas Liar Symphony, Contraponto, HQs de Cleuber Cristiano, resenhas de demos, divulgações, etc. \* nº 44 \* dez/2005 \* 16 pág. \* A4 \* **Fernando Cardoso** – C.P. 3535-1 – Diadema – SP – 09951-970.

**PORTAS PARA POESIA E PROSA** \* HQs de Bruno, Arthur Filho, poemas, textos, ilustrações, etc. \* nº 16 \* jun/2007 \* 4 pág. \* A5 \* **Bruno Santos** – R. Paulo VI, 362 – Carmo do Rio Claro – MG – 37150-000.

## CONCURSOS/FESTIVAIS/ANTOLOGIAS

**Antologia Del' Secchi** \* vol. XVII \* **Roberto Del' Secchi** – R. Prof. Nina Berger Gonçalves, 180 – Vassouras – RJ – 27700-000.

**VIII Antologia Nau Literária** \* Editora Komedi – R. Alvares Machado, 460, 3º andar – Campinas – SP – 13013-070.

**3º Belo Poético – Encontro Nacional de Poesia** – 12 a 15 de julho – Sesc Laces/JK – R. Caetés, 603 – 3º andar – Belo Horizonte – MG

**Festival de Poesia Falada do Pantanal** – Grupo A.L.E.C. – R. Cabral, 540, bloco B, Alameda do Poeta, 12 – C.P. 112 – Corumbá – MS – 79300-970.

**1º Concurso Nacional e Internacional de Trovas** – Clério José Borges – R. dos Pombos, 2 – Eurico Salles – Carapina – Serra – ES – 29160-280.

## LITERATURA E POESIA

**AUGUSTUS** \* nº 8 \* **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Diadema – Eldorado – SP – 09971-100.

**CABEÇAS DE PAPEL** \* nº 2 \* **Karine Lima** – R. Jorge Raupp, 478 – Marapoanga – Fortaleza – CE – 60762-200.

**O CABOCLO** \* nº 501 \* **Osael de Carvalho** – C.P. 8109 – Rio de Janeiro – RJ – 21032-970.

**O CAPITAL** \* nº 157 \* **Ilma Pontes** – Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070.

**CORREIO DA PALAVRA** \* **Rozelia Rasia** – R. Benjamin Constant, 71 – Centro – Cruz Alta – RS – 98005-160.

**COTIPORA CULTURAL** \* nº 11 \* **Adão Wons** – Av. Independência, 535 – Cotiporã – RS – 95335-000.

**CUZCUZ** \* nº 2 \* **Emanuel Silva** – R. Cacilda Becker, 489 – João XXIII – Fortaleza – CE – 60525-570.

**DOIS – suplemento de VERSOS LIVRES \* n° 23 \* Antônio Luiz Lopes** – R. Francisco Antunes, 687 - V. Augusta - Guarulhos - SP - 07040-010.

**ESCRITOS \* n° 19 \* Walmor Colmenero** – R. Teodoro Sampaio, 9 – Santos – SP – 11013-640.

**FALANDO A SÓS \* n° 14 \* Mauro Sousa** – C.P. 2030 – Santos – SP – 11060-970.

**FUNZINE POETA CLUB \* n° 39 \* Miguel Vieira** – R. 144, n° 35 – Caetés 1 – Abreu e Lima – PE – 53530-310.

**O GARIMPO \* n° 25 \* Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

**JORNAL DO ENÉAS \* n° 17 \* Eneas Athanázio** – C.P. 418 – Balneário Camburiú – SC – 88330-045.

**LADO A \* n° 12 \* Allan Johan** – C.P. 10321 – Curitiba – PR – 80730-970.

**LEIAMIGOS \* n° 441 \* Denise Teixeira Viana** – C.P. 11052 – Rio de Janeiro – RJ – 20236-970 – [www.leiamigos.cjb.net](http://www.leiamigos.cjb.net).

**O LITERÁRIO \* n° 563 \* Osael de Carvalho** – C.P. 8109 – Rio de Janeiro – RJ – 21032-970.

**MENSAGEIRO \* n° 28 \* José Alberto** – R. Dartagnan Tubino, 901 – Quaraí – RS – 97650-000.

**NAU \* n° 10 \* José Medeiros** – C.P. 32281 – São Paulo – SP – 04766-970.

**PALAVRAS SOLTAS AO VENTO \* Kleide Keite** – R. 1° de Maio, 112 – Pernambuco – Salvador – BA – 41120-120.

**A PLEBE POÉTICA \* Miguel Vieira** – R. 114, 35 – Caetés 1 – Abreu e Lima – PE – 53530-310.

**RASCUNHO \* n° 8 \* Maicon Soares** – Lageado Bonito, s/n° – Cotiporá – RS – 95338-000.

**SABEDORIA E OTIMISMO \* 10 n°s a R\$ 10,00 \* Gualberto Bruno de Andrade** – Av. Praiana, 602/107 – Guarapari – ES – 29216-090.

**O SIBITO \* n° 2 \* Junior Baladeira** – R. Santa Luzia, 196 – Ouricuri – PE – 56200-000.

**SOLTANDO O VERBO \* n° 1 \* Tarcílio Dias Ferreira** – R. Coatiara, 139 – P. Universitário – Campinas – SP – 13056-492.

**TOO LATE \* n° 76 \* Kleide** – R. 1° de Maio, 112 – Pernambuco – Salvador – BA – 41120-130.

**VERSOS LIVRES \* n° 23 \* Antônio Luiz Lopes** – R. Francisco Antunes, 687 - V. Augusta - Guarulhos - SP - 07040-010.

**VIDA E PAZ \* n° 95 \* Mauro Sousa** – C.P. 2030 – Santos – SP – 11060-970.

**A VOZ \* n° 98 \* Av. Dr. José Rufino, 3625 - Tejipió - Recife - PE - 50930-000.**

## RECADOS

**Jan Hendriks** envia grande lista de gibis antigos para venda. – R. Manoel Antônio Pinto, 1200/192 – Ed. Sabará – São Paulo – SP – 05663-020.

**Celsinho** escreve matéria sobre Fanzines no “Correio de Itapetininga”. – R. Octaviano Ramos, 159 - Rio Branco - Itapetininga - SP - 18208-210.

**Alaerte Golzenleuchter** procura as seguintes revistas da Bloch: “Conde Drácula” 16, 18, 21; “Aventuras Macabras” 2, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 16, 17, 18; “Cine Mistério” 4; “Histórias Reais de Drácula” 1, 8, 10, 11, 12, 18. – R. Silva Jardim, 568/62 – B. Cidade Alta – Piracicaba – SP – 13419-140.

**Sérgio Júnior** avisa que está colocando no ar o site do Fécum. – [www.fecum.pop.com.br](http://www.fecum.pop.com.br).

**Rafael Solano da Silva** produz Questionários sobre filmes, séries, etc. e envia a fãs do gênero. – R. Enéas Luís Carlos Barbanti, 565 – Freguesia do Ó – São Paulo – SP – 02911-000.

**Elenilton Freitas** está propondo a criação de uma cooperativa envolvendo vários setores, um interligado com o outro. O foco é cultura e arte, mas tem outros serviços para viabilizar os primeiros. Lembrando que esse projeto é estudado desde agosto de 2006, inicialmente para profissionais de informática e telecomunicações e agora para mais setores, envolvendo quadrinhos, games, cinema, etc. Participe! <http://www.website.ato.br/forum/index.php>

**Rovel**, que já editou vários fanzines, incluindo o álbum de quadrinhos “Plebeo” de 1999, volta à ativa com o blog: [crocoto.blogspot.com](http://crocoto.blogspot.com)

**Aline Leal** comunica seu novo endereço: R. Palmeira, 520 – Mandacaru – Jequié – BA – 45200-000.

**Celsinho** procura as revistas “Epopéia-Tri” 64, “Planeta dos Macacos” 2, 16 e Especial. – R. Octaviano Ramos, 159 - Rio Branco - Itapetininga - SP - 18208-210.

**SEBO E FÃ CLUBE**  
**TEX 2000**  
**JOÃO BATISTA DA CUNHA**  
*Essa ama faroeste e você pode confiar!!!*  
**(15) 3205-1438**  
Rua Rui Barbosa, 119 - Jd. São Luiz  
CEP 18.276-460 - Tatuí - SP  
e-mail: [faclubetex2000@yahoo.com.br](mailto:faclubetex2000@yahoo.com.br)  
[faclubetex2000@ibest.com.br](mailto:faclubetex2000@ibest.com.br)

Especializado em gibis de Tex e Faroeste, e agora com grande quantidade de gibis da Disney e Turma da Mônica.

## QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

**Edson Gonçalves** enviou folheto sobre a Dengue com a Turma da Mônica promovido pela Vedacit, folheto do Yazigi com o Esquadrão Antichatice, folheto sobre impermeabilizantes da Sika, e tira promocional da Natura publicada em jornal. **Alex Sampaio** enviou “Super +” n° 53, revista infantil brinde da “Família Cristã”. **Paulo Joubert** enviou folheto sobre Saneamento de Belo Horizonte, e a cartilha “Nas Ruas de BH” n° 3, sobre Estacionamento.



# ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EDGAR D

O USO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS EM OBRAS DE NÃO FICÇÃO É TEMA MUITO DISCUTIDO.

E SUJEITO A MUITA DESAVENÇA...



A GRANDE MAIORIA DAS HQs PRODUZIDAS A PARTIR DE MEADOS DE 1800 TEVE FINALIDADE HUMORÍSTICA E DE ENTRETENIMENTO...

HQ SEMPRE FOI TIDA COMO DIVERSÃO SEM COMPROMISSO.



POR ISSO, ESTA É A IMAGEM QUE AINDA SE TEM DOS QUADRINHOS ATÉ HOJE...

...APESAR DA EXISTÊNCIA DE GRANDE QUANTIDADE DE HQs COM FINS EDUCATIVOS...




JÁ FOI FEITA UMA INFINIDADE DE BIOGRAFIAS QUADRINIZADAS, ADAPTAÇÕES DE LIVROS, CARTILHAS, MANUAIS TÉCNICOS EM HQ...

OBRAS COM FINALIDADE EXPLÍCITA DE EDUCAR E ENSINAR O LEITOR...



HOJE, MUITOS TEÓRICOS APONTAM O POTENCIAL DA HQ COMO RECURSO EDUCACIONAL.

MAS, COMO JÁ FOI DITO, É PRECISO CUIDADO. A HQ NÃO SERVE PARA TODO TIPO DE ASSUNTO!



SIM, É UMA IDIOTICE PENSAR EM FAZER UMA OBRA DIDÁTICA TOTALMENTE EM QUADRINHOS...

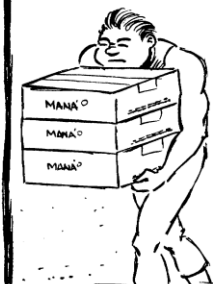
XII!... OLHA A DESAVENÇA AI!...



O GUFU, APESAR DE SUAS LIMITAÇÕES, CONSEGUIU SE ADAPTAR AO TRABALHO...



E COM A FORÇA FÍSICA QUE TEM, É UM ELEMENTO MUITO ÚTIL À COMUNIDADE.



ASSIM COMO OUTROS DE SUA GERAÇÃO, APRENDEU A FALAR E CONSEGUIU VIVER EM SOCIEDADE!



O GUFU É QUE NÃO VAI GOSTAR DESSA SALIÊNCIA DA GANSA...



MAS ALGUMAS CRIANÇAS NÃO TIVERAM TANTA SORTE...



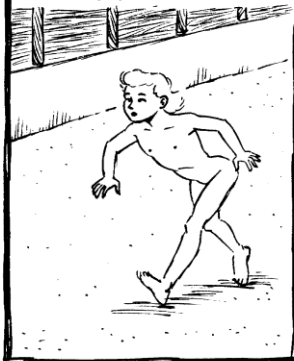
A GANSA É O EXEMPLO PERFEITO. GANHOU ESTE APELIDO LOGO QUE TENTOU APRENDER A ANDAR...



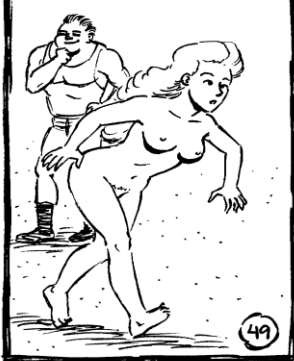
SEU DESENVOLVIMENTO FOI AFETADO EM TUDO. ALÉM DA PARTE MOTORA, O RACIOCÍNIO, A FALA, TUDO COMPROMETIDO.



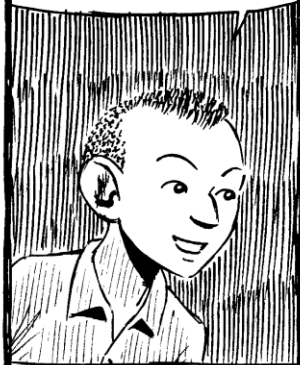
SÓ SABIA ANDAR POR AÍ, E SEMPRE SE RECUSANDO A USAR ROUPA...



QUANDO FICOU MOÇA, ISSO SE TORNOU UM PROBLEMA...



O GUFU E A GANSA  
FAZEM AQUELAS COISAS...



TENTAMOS TORNÁ-LA  
MENOS ATRAENTE E A  
OBRIGAMOS A USAR  
UM ROUPÃO...



MAS, PARA O GUFU, ISTO  
NÃO FEZ DIFERENÇA...



ELA FOI... ?



E COMO ELAS FAZEM  
PARA EVITAR FILHOS ?



DIFÍCIL SABER. NÃO  
DÁ PARA DIZER QUE  
FOI CONTRA A  
VONTADE DELA...



APARENTEMENTE,  
ELA NEM TOMOU  
CONSCIÊNCIA DE QUE  
FICOU GRÁVIDA...



QUANDO A CRIANÇA  
NASCEU, ELA NÃO O  
IDENTIFICOU COMO  
SEU FILHO...



O QUE UMA COISA TEM  
A VER COM A OUTRA?...





